

ENFOQUE EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS SOBRE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS CONTAMINADOS COM AGENTES BIOLÓGICOS

Autor: LAYS HEVERCIA SILVEIRA DE FARIAS

Co-Autor: DAIANY COSTA DE JESUS DOS SANTOS

Co-Autor: JOSEFA FRANCIANE DOS SANTOS

Co-Autor: TAINAH LIMA SOUSA SANTANA

Orientador: FLAVIA MARCIA DE OLIVEIRA

No ensino tradicional, em geral, o conhecimento científico é representado de forma descontextualizada e o papel da experimentação consiste no mero desdobramento da teoria. O objetivo consistiu em avaliar práticas educativas com enfoque em Ciência, Tecnologia e Sociedade para abordagem das doenças transmitidas por alimentos contaminados com agentes biológicos. Foi realizada uma pesquisa descritiva do tipo estudo de caso educacional. As atividades foram fundamentadas nos métodos ativos da Aprendizagem Investigativa e desenvolvidas nos colégios públicos estaduais de Lagarto/Colônia 13, Simão Dias, Poço Verde e Tobias Barreto com estudantes do 1º ano do ensino médio regular. Ao final de todo o processo educativo, distribuíram-se, de forma aleatória, 367 questionários com questões objetivas. Em relação ao perfil dos estudantes a maioria se encontra na fase da adolescência, em média 16 anos, é do sexo feminino e mora em povoados. Grande parte classificou a atividade como muito boa e fácil. As percepções em relação à atividade mais destacadas foram positivas como "Achei interessante o resultado final e tirar conclusões a partir do que foi feito", "Gostei de fazer a experiência", "Auxílio da prática na compreensão do assunto", "Aprendi muito dessa maneira". As alternativas negativas corresponderam a 2 a 3% das escolhas. Demonstrou-se o desenvolvimento de ações que, realmente, contemplaram o processo de popularização da ciência integrado à educação em saúde.

Palavras-chave: Ciência, tecnologia e sociedade; Educação em saúde; Aprendizagem.

Apoio Financeiro: UFS/POSGRAP/COPEs; CNPQ 457615/2013-3; PROEXT - MEC/SEsU 2014.

DETERMINAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL E PREPARO DE EXTRATOS DE POLPAS FRUTOS DO SEMIÁRIDO SERGIPANO

Autor: CAMILA DE JESUS SANTOS

Co-Autor: ADRIANA LUCIA DA COSTA SOUZA

Co-Autor: LAYANNE NASCIMENTO FRAGA

Co-Autor: EMANUELLE DIAS DA COSTA

Orientador: IZABELA MARIA MONTEZANO DE CARVALHO

O Brasil possui uma vasta diversidade de espécies de frutas nativas e exóticas e o conhecimento da composição dos alimentos ingeridos nas variadas regiões do Brasil é um ponto básico para ações de orientação nutricional. O objetivo do presente trabalho foi determinar a composição centesimal e preparar extratos etanólicos das polpas de frutos coletados em diferentes regiões do estado de Sergipe. Foram coletadas as seguintes frutas: acerola, caju, goiaba, mangaba, pitomba e umbu. As análises de umidade, proteína, lipídios totais e resíduo mineral fixo, foram realizadas segundo as metodologias do Instituto Adolfo Lutz. Os extratos etanólicos foram elaborados por percolação exaustiva da polpa seca. A polpa de acerola apresentou os maiores teores de umidade e cinzas. Em relação ao teor de lipídios, a polpa da mangaba apresentou o maior valor. A pitomba por sua vez, revelou o mais elevado teor de proteínas. Em relação aos extratos etanólicos, o maior rendimento foi obtido pela polpa de pitomba. O conhecimento e divulgação das propriedades nutricionais desses frutos em Sergipe é uma possibilidade de aumentar o interesse de consumidores e produtores em todo o país.

Palavras-chave: frutos nativos, composição centesimal, extrato etanólico

Apoio Financeiro: COPES/POSGRAP/UFS

